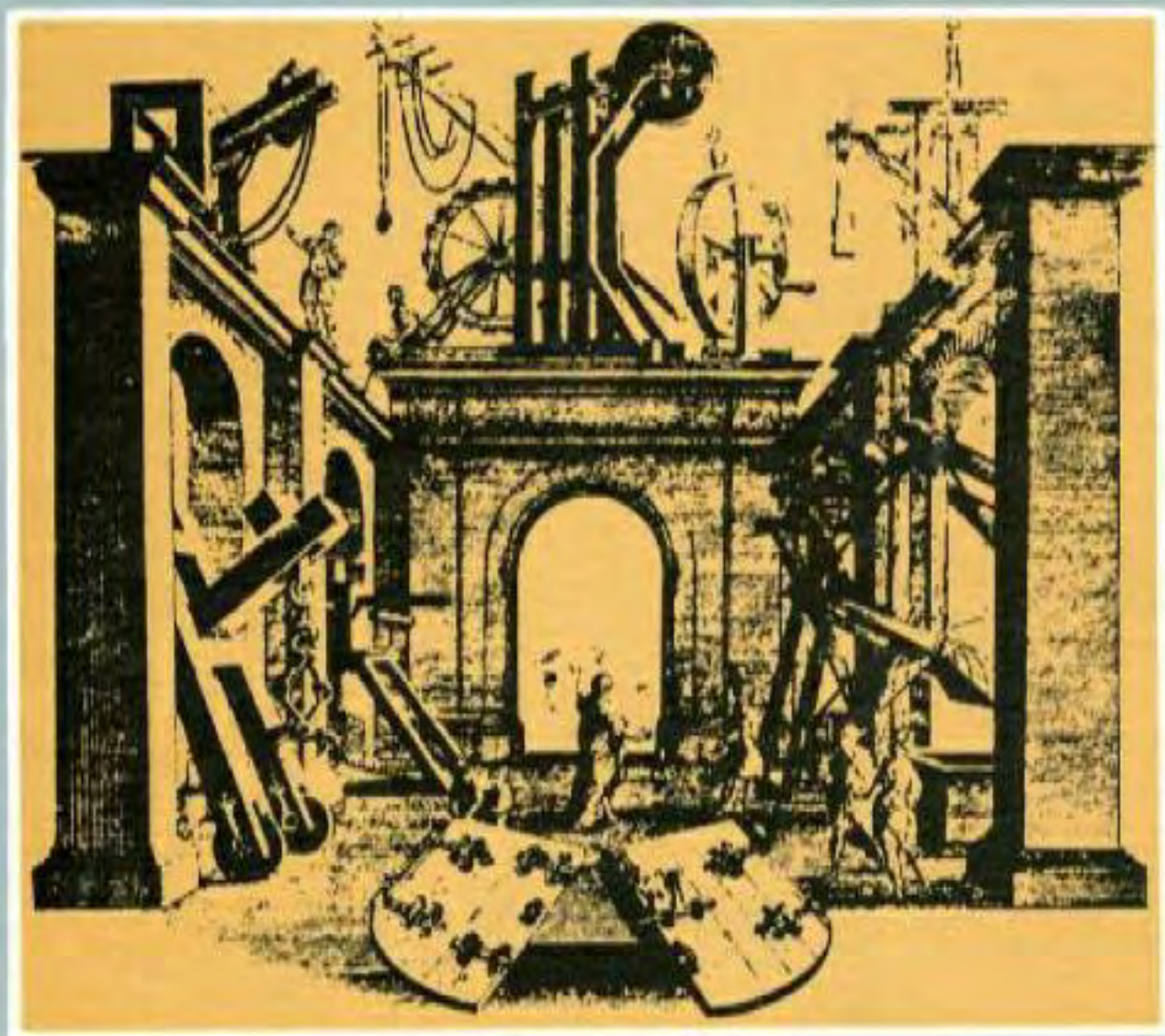


TEATRO-TEATRO

Fiama Hasse Pais Brandão

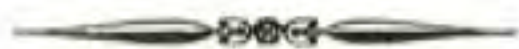


FENDA

FIAMA HASSE PAIS BRANDÃO

TEATRO
E T
A E
T A
R T
O R
TEATRO

FENDA



TEATRO - TEATRO

AUTOR

FIAMA HASSE PAIS BRANDÃO

CAPA

JOÃO BICKER

FOTOGRAFIA DA AUTORA

MÁRIO CRUZ, 1980

EDIÇÃO

FENDA EDIÇÕES • NOVEMBRO DE 1990 • LISBOA

© Todos os direitos reservados de acordo com a legislação em vigor

POE OU O CORVO

1.^a edição: & etc., 1976

1.º PARTE

PERSONAGENS: EDGAR
MARIA
ROSÁLIA
VIRGÍNIA

(Sala. Espaço sobrecarregado de objectos. Um divã. Janela grande, com exterior de árvores. Ruído de pássaros e de água. Acende-se a luz; mais forte no exterior do que no interior, de início.)

EDGAR

(Para Maria:) Tu vais deitar-te aí. Vais figurar a morte dela. É para me libertares de^{sa} imagem.

MARIA

Não devias começar por me empurrar para outra personagem. Não sei como acabará a nossa história assim. Começa logo por não ser nossa.

EDGAR

Pode ser nossa, se a incarnares. Quantas encarnações não têm sido já feitas por outras amantes! Não sabes de quantas figuras se veste cada mulher para cada homem? Tu vais morrer mesmo, na tua figura. Deita-te. Diz: «Meu filho, tenho a respiração presa.»

MARIA

Vais ver como me transformo. *(Dura:)* Vais matar o fantasma e a nossa própria vida.